



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



2017



## Práticas parentais e desempenho em escrita de alunos

Faculdade de Educação/Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicopedagogia (GEPESP)  
Lara Rocha Carvalho Paganini\*, Selma de Cássia Martinelli.

### Resumo

Reconhecendo a importância da instituição familiar, como mediadora na relação indivíduo/sociedade e geradora de modelos de comportamentos (DESSEN e POLONIA, 2007), essa pesquisa teve como objetivo verificar se há correlações entre práticas parentais e desempenho escolar de alunos. Participaram dessa pesquisa 99 pais e seus filhos, alunos de 2os, 3os, 4os e 5os anos do ensino fundamental. O instrumento utilizado para mapear as práticas parentais foi o Inventário de Práticas Parentais (MARTINELLI, 2015) e na avaliação de escrita dos alunos foi utilizado o Teste de Avaliação da Escrita-TAE (MARTINELLI, et al., 2015). O resultado obtido foi a existência de correlações significantes, negativas e baixas.

### Palavras-chave:

Práticas parentais, Escrita, Ensino Fundamental.

### Introdução

Em meio a um campo de estudo tão vasto como o do processo de aprendizagem, o foco nesta pesquisa foi o contexto familiar, por considerá-lo como o primeiro contexto social do qual a criança participa e por ser tomado como o núcleo básico e responsável pelo desenvolvimento infantil (MARTURANO, 2006).

As práticas educativas parentais são entendidas como as estratégias regularmente presentes no comportamento dos pais e servem como norteadoras para os filhos. O estudo desses comportamentos é essencial na medida em que, direcionar a educação dada às crianças pode contribuir para evitar sequelas psíquicas e também fomentar benefícios sociais (FALCKE, ROSA e STEIGLEDER, 2012). Esses estudos também podem vir a fomentar a criação de programas de orientação aos pais, para uní-los de conhecimentos específicos, a fim de reforçar e aperfeiçoar a qualidade de suas relações com os filhos e ainda intervir positivamente no desenvolvimento dos mesmos, que por sua vez serão os pais do futuro e influenciarão as próximas gerações (CARNEIRO, 2015; MARTINS, 2014).

Desta forma, o objetivo dessa pesquisa foi verificar se há correlações entre práticas parentais e o desempenho em escrita de alunos de uma escola pública de ensino fundamental no interior do estado de São Paulo.

### Resultados e Discussão

Para mapear as práticas parentais os pais responderam o Inventário de Práticas Parentais (MARTINELLI, 2015) e na avaliação de escrita dos alunos foi utilizado o Teste de Avaliação da Escrita (MARTINELLI, et al., 2015).

Tabela 1. Estatísticas do Inventário de Práticas Parentais

Fatores	N	Média	Mínima	Máxima
Supervisão Escolar	99	12,45	6	14
Supervisão Comportamental	99	16,14	9	18
TOTAL	99	28,60	19	32

Tabela 2. Estatísticas do Teste de Avaliação da Escrita

Fatores	N	Média	Mínima	Máxima
Sílabas	99	14,32	6	17
Palavras	99	17,49	2	25
Pseudopalavras	99	10,01	1	17
TOTAL	99	41,83	11	57

Tabela 3. Correlação entre Práticas Parentais e o TAE

Fatores	N	Correlação de Pearson	p
Supervisão Escolar	99	-,219	,029
Supervisão Comportamental	99	-,261	,009
TOTAL	99	-,295	,003

Nas tabelas acima são apresentados os resultados das pontuações obtidas pelos pais no Inventário de Práticas Parentais (Tabela 1), pelos filhos no TAE (Tabela 2) e os dados obtidos pela Correlação de Pearson (Tabela 3), entre as práticas dos pais e o desempenho dos alunos.

A partir desses dados é possível averiguar que existem correlações significantes, negativas e baixas, ou seja, a relação encontrada entre as variáveis é inversamente proporcional.

### Conclusões

Interpretando os dados foi possível concluir que os filhos, cujos pais que mantêm mais supervisão escolar e comportamental, são os que obtiveram menor desempenho em escrita no teste de escrita. As razões pelas quais isso ocorre podem ser exploradas em estudos futuros.

### Agradecimentos

Agradecemos ao CNPQ, à UNICAMP, à Secretaria Municipal de Educação de Itapira e aos participantes da pesquisa por possibilitarem a pesquisa.

CARNEIRO, Rachel Shimba. Recursos do ambiente familiar e participação dos pais na vida escolar. Conexões PSL, v. 3, n. 1, p. 49-61, 2015.  
DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 17, n. 36, p. 2132, Apr. 2007.  
FALCKE, Denise; ROSA, Larissa Wolff da; STEIGLEDER, Victor Amadeu Thomazi. Estilos parentais em famílias com filhos em idade escolar. Gerais, Rev. Interinst. Psicol., Juiz de fora, v. 5, n. 2, p. 282-293, dez. 2012.  
MARTINS, Ricardo Prado. Práticas parentais: associações com desempenho escolar e habilidades sociais. Psicol. Argum, v. 32, n. 78, p. 89-100, 2014.  
MARTINELLI, Selma de Cássia; FERREIRA, Andresa Aparecida.; CALIATTO, Susana Gakyia ; CONCEICAO, Andréia Kirst ; AGUENA-MATSUOKA, Elaine Cristiane. Teste de avaliação da Escrita (TAE): proposta de instrumento de avaliação. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).  
MARTINELLI, Selma de Cássia. Inventário de Práticas Parentais. Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Trabalho não publicado, 2015.  
MARTURANO, Edna Maria. O inventário de recursos do ambiente familiar. Psicol. Reflex. Crit., Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 498-506, 2006.